

## Cálculo de Programas

2.º Ano de MiEI+LCC (Universidade do Minho)  
Ano Lectivo de 2017/18

Exame de Recurso — 27 de Junho de 2018  
16h00–18h00  
Cantina

---

*Este teste consta de 8 questões que valem, cada uma, 2.5 valores. O tempo médio estimado para resolução de cada questão é de 15 min.*

PROVA SEM CONSULTA (2h)

**Questão 1** Mostre que a expressão

$$\langle [f, h] \cdot (\pi_1 + \pi_1), [g, k] \cdot (\pi_2 + \pi_2) \rangle$$

simplifica em  $[f \times g, h \times k]$ .

---

**RESOLUÇÃO:** Tem-se:

$$\begin{aligned} & \langle [f, h] \cdot (\pi_1 + \pi_1), [g, k] \cdot (\pi_2 + \pi_2) \rangle \\ = & \quad \{ \text{absorção-+ duas vezes} \} \\ & \langle [f \cdot \pi_1, h \cdot \pi_1], [g \cdot \pi_2, k \cdot \pi_2] \rangle \\ = & \quad \{ \text{lei da troca} \} \\ & \langle [f \cdot \pi_1, g \cdot \pi_2], [h \cdot \pi_1, k \cdot \pi_2] \rangle \\ = & \quad \{ \text{definição de } \times \text{ duas vezes} \} \\ & [f \times g, h \times k] \end{aligned}$$

□

---

**Questão 2** Determine o tipo mais geral da função  $\alpha = \langle \pi_2, i_1 \cdot \pi_1 \rangle$  e deduza a partir deste a propriedade grátis, ou natural, de  $\alpha$ .

---

**RESOLUÇÃO:**  $A \xleftarrow{\pi_1} A \times B$  compõe com  $A + C \xleftarrow{i_1} A$  dando  $A + C \xleftarrow{i_1 \cdot \pi_1} A \times B$ . Logo,

$$B \times (A + C) \xleftarrow{\alpha} A \times B$$

*Free theorem* será então:

$$(g \times (f + h)) \cdot \alpha = \alpha \cdot (f \times g)$$

Para deduzir esta propriedade bastará construir o diagrama. □

**Questão 3** Definindo  $p(x, y) = x > y$ , o cálculo do máximo  $m(x, y)$  de dois números pode definir-se por

$$m = p \rightarrow \pi_1, \pi_2 \quad (E1)$$

Mostre, usando as leis de fusão do condicional de McCarthy (e propriedades elementares dos números naturais) que

$$\text{succ} \cdot m = m \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \quad (E2)$$

se verifica.

**RESOLUÇÃO: Tem-se:**

$$\begin{aligned} & \text{succ} \cdot m = m \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \\ \equiv & \quad \{ (E1) \text{ duas vezes} \} \\ & \text{succ} \cdot (p \rightarrow \pi_1, \pi_2) = (p \rightarrow \pi_1, \pi_2) \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \\ \equiv & \quad \{ \text{as duas leis de fusão do condicional} \} \\ & p \rightarrow \text{succ} \cdot \pi_1, \text{succ} \cdot \pi_2 = p \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \rightarrow \pi_1 \cdot (\text{succ} \times \text{succ}), \pi_2 \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \\ \equiv & \quad \{ \text{natural-}\pi_1 \text{ e natural-}\pi_2 \} \\ & p \rightarrow \text{succ} \cdot \pi_1, \text{succ} \cdot \pi_2 = p \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \rightarrow \text{succ} \cdot \pi_1, \text{succ} \cdot \pi_2 \\ \Leftarrow & \quad \{ \text{Leibniz (lei geral): } x = y \Rightarrow f x = f y \} \\ & p = p \cdot (\text{succ} \times \text{succ}) \\ \equiv & \quad \{ \text{introduzindo variáveis; definição de } p, \text{ duas vezes} \} \\ & x > y \Leftrightarrow x + 1 > y + 1 \\ \equiv & \quad \{ \text{aritmética} \} \\ & \text{true} \\ \square & \end{aligned}$$

□

**Questão 4** Olhando para o hilomorfismo que calcula os movimentos que solucionam o “puzzle” Torres de Hanoi,

$$\begin{aligned} \text{hanoi}(d, 0) &= [] \\ \text{hanoi}(d, n + 1) &= \text{hanoi}(\neg d, n) ++ [(n, d)] ++ \text{hanoi}(\neg d, n) \end{aligned}$$

pode derivar-se a função que dá o respectivo número de movimentos,

$$\begin{aligned} nm\ 0 &= 0 \\ nm\ (n + 1) &= 2 * (nm\ n) + 1 \end{aligned}$$

isto é:

$$nm = \text{for odd } 0 \text{ where odd } n = 2 * n + 1 \quad (E3)$$

Mostre que  $nm\ n$  é o número  $2^n - 1$ . **Sugestão:** defina  $k\ n = 2^n - 1$  e resolva a equação  $k = \text{for odd } 0$  usando leis dos catamorfismos e propriedades básicas da aritmética, entre outras que conhece.

RESOLUÇÃO: Seguindo a sugestão, resolve-se a equação  $k = \text{for odd } 0$ :

$$\begin{aligned}
 & k = \text{for odd } 0 \\
 \equiv & \quad \{ \text{for } b \ i = ([i, b]); \text{zero } _ = 0 \} \\
 & k = ([\text{zero}, \text{odd}]) \\
 \equiv & \quad \{ \text{universal-cata; in}_{\mathbb{N}_0} = [\text{zero}, \text{succ}] \} \\
 & k \cdot [\text{zero}, \text{succ}] = [\text{zero}, \text{odd}] \cdot (\text{id} + k) \\
 \equiv & \quad \{ \text{fusão-+, absorção-+, eq-+} \} \\
 & \begin{cases} k \cdot \text{zero} = \text{zero} \\ k \cdot \text{succ} = \text{odd} \cdot k \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{introduzindo variáveis; definição de } \text{odd} \} \\
 & \begin{cases} k \ 0 = 0 \\ k \ (n + 1) = 2 * (k \ n) + 1 \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{definição de } k \} \\
 & \begin{cases} 2^0 - 1 = 0 \\ 2^{n+1} - 1 = 2 (2^n - 1) + 1 \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{aritmética} \} \\
 & \begin{cases} 1 - 1 = 0 \\ 2^{n+1} - 1 = (2^{n+1} - 2) + 1 \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{aritmética} \} \\
 & \text{true} \\
 & \square \\
 & \square
 \end{aligned}$$

**Questão 5** Um erro muito frequente no teste deste ano foi terem os alunos definido

$$\begin{aligned}
 \text{prof} (\text{Leaf } a) &= 0 \\
 \text{prof} (\text{Fork } (x, y)) &= \max (\text{prof } x) (\text{prof } y)
 \end{aligned}$$

para calcular a profundidade de uma LTree. Mostre que o catamorfismo  $\text{prof}$  assim definido é uma função constante (qual?). Determine o gene  $g$  tal que  $\text{prof} = ([g])$  e use as leis dos catamorfismos para justificar a sua resposta.

RESOLUÇÃO: Primeira parte: calcular o gene  $g$  de  $\text{prof} = ([g])$ :

$$\begin{aligned}
 & \begin{cases} \text{prof} (\text{Leaf } a) = 0 \\ \text{prof} (\text{Fork } (x, y)) = \max (\text{prof } x) (\text{prof } y) \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{remoção de variáveis; defina-se } \text{umax } (x, y) = \max x \ y \} \\
 & \begin{cases} \text{prof} \cdot \text{Leaf} = \underline{0} \\ \text{prof} \cdot \text{Fork} = \text{umax} \cdot (\text{prof} \times \text{prof}) \end{cases} \\
 \equiv & \quad \{ \text{fusão, absorção e eq-+} \} \\
 & \text{prof} \cdot [\text{Leaf}, \text{Fork}] = [\underline{0}, \text{umax}] \cdot (\text{id} + \text{prof} \times \text{prof}) \\
 \equiv & \quad \{ \text{universal-cata para } F \ f = \text{id} + f \times f \} \\
 & \text{prof} = ([[\underline{0}, \text{umax}]]) \\
 & \square
 \end{aligned}$$

Será  $prof = \underline{k}$ , para algum  $k$ ? Calculemos:

$$\begin{aligned}
 \underline{k} &= ([\underline{0}, \underline{umax}]) \\
 \equiv & \{ \text{universal-cata, } F f = id + f^2 \} \\
 \underline{k} \cdot in &= [\underline{0}, \underline{umax}] \cdot (id + \underline{k}^2) \\
 \equiv & \{ \text{fusão-+, absorção-+, eq-+} \} \\
 & \begin{cases} \underline{k} = \underline{0} \\ \underline{k} = \underline{umax} \cdot (\underline{k} \times \underline{k}) \end{cases} \\
 \equiv & \{ \text{introduzindo variáveis} \} \\
 & \begin{cases} k = 0 \\ k = \underline{max} k k \end{cases} \\
 \equiv & \{ \underline{max} k k = k \} \\
 & k = 0 \\
 & \square
 \end{aligned}$$

Isto é,  $prof = \underline{0}$ .  $\square$

**Questão 6** Considere a seguinte definição da função de Fibonacci (em  $\mathbb{N}_0$ )

$$fib \cdot in = [\underline{1}, f] \tag{E4}$$

que recorre à função auxiliar  $f$  que é tal que

$$f \cdot in = [\underline{1}, \underline{add} \cdot \langle f, fib \rangle] \tag{E5}$$

para  $in = [\underline{0}, \underline{succ}]$  e  $\underline{add} = \widehat{+}$ . Recorra à lei da recursividade mútua, entre outras, para resolver em ordem a  $x$  a equação

$$\langle f, fib \rangle \cdot in = x \cdot (id + \langle f, fib \rangle) \tag{E6}$$

que mostra como converter  $\langle f, fib \rangle$  num catamorfismo sobre naturais (ciclo-for).

**RESOLUÇÃO:** Tem-se:

$$\begin{aligned}
 & \begin{cases} f \cdot in = [\underline{1}, \underline{add} \cdot \langle f, fib \rangle] \\ fib \cdot in = [\underline{1}, f] \end{cases} \\
 \equiv & \{ \text{absorção-+ e cancelamento-} \times \} \\
 & \begin{cases} f \cdot in = [\underline{1}, \underline{add}] \cdot (id + \langle f, fib \rangle) \\ fib \cdot in = [\underline{1}, \pi_1 \cdot \langle f, fib \rangle] \end{cases} \\
 \equiv & \{ \text{para } F f = id + f \} \\
 & \begin{cases} f \cdot in = [\underline{1}, \underline{add}] \cdot F \langle f, fib \rangle \\ fib \cdot in = [\underline{1}, \pi_1] \cdot F \langle f, fib \rangle \end{cases} \\
 \equiv & \{ \text{lei da recursividade mútua} \} \\
 \langle f, fib \rangle &= ([\underline{1}, \underline{add}], [\underline{1}, \pi_1]) \\
 \equiv & \{ \text{universal-cata} \} \\
 \langle f, fib \rangle \cdot in &= ([\underline{1}, \underline{add}], [\underline{1}, \pi_1]) \cdot F \langle f, fib \rangle
 \end{aligned}$$

Logo  $x = ([\underline{1}, \underline{add}], [\underline{1}, \pi_1])$  isto é,  $x = ([\underline{1}, \underline{1}], \langle \underline{add}, \pi_1 \rangle)$  pela lei da troca. Daí a versão em ciclo-for (calcular detalhes):  $\langle f, fib \rangle = \text{for } \langle \underline{add}, \pi_1 \rangle (1, 1)$ .  $\square$

**Questão 7** Suponha que sabe que a propriedade

$$g \cdot \text{in} = \text{id} + \langle \text{cons}, \pi_2 \rangle \quad (\text{E7})$$

é válida para o gene  $g$  do anamorfismo  $\text{suffixes} = \llbracket g \rrbracket$ , em listas. Mostre, justificadamente, que  $\text{suffixes}$  é a função que escreveria em Haskell desta forma:

$$\begin{aligned} \text{suffixes} [] &= [] \\ \text{suffixes} (h : t) &= (h : t) : \text{suffixes } t \end{aligned}$$

**RESOLUÇÃO: Ter-se-á:**

$$\begin{aligned} &\text{suffixes} = \llbracket g \rrbracket \\ \equiv &\quad \{ \text{universal-ana} \} \\ &\text{out} \cdot \text{suffixes} = (\text{id} + \text{id} \times \text{suffixes}) \cdot g \\ \equiv &\quad \{ g = \text{id} + \langle \text{cons}, \pi_2 \rangle \cdot \text{out por (E7) e isomorfismo in / out} \} \\ &\text{out} \cdot \text{suffixes} = (\text{id} + \text{id} \times \text{suffixes}) \cdot (\text{id} + \langle \text{cons}, \pi_2 \rangle) \cdot \text{out} \\ \equiv &\quad \{ \text{isomorfismo in / out de novo} \} \\ &\text{suffixes} \cdot \text{in} = \text{in} \cdot (\text{id} + \text{id} \times \text{suffixes}) \cdot (\text{id} + \langle \text{cons}, \pi_2 \rangle) \\ \equiv &\quad \{ \text{functor-+ e absorção-} \times \} \\ &\text{suffixes} \cdot \text{in} = \text{in} \cdot (\text{id} + \langle \text{cons}, \text{suffixes} \cdot \pi_2 \rangle) \\ \equiv &\quad \{ \text{in} = [\text{nil}, \text{cons}]; \text{ fusão, absorção e eq-+} \} \\ &\left\{ \begin{array}{l} \text{suffixes} \cdot \text{nil} = \text{nil} \\ \text{suffixes} \cdot \text{cons} = \text{cons} \cdot \langle \text{cons}, \text{suffixes} \cdot \pi_2 \rangle \end{array} \right. \\ \equiv &\quad \{ \text{introdução de variáveis} \} \\ &\left\{ \begin{array}{l} \text{suffixes} [] = [] \\ \text{suffixes} (\text{cons} (h, t)) = \text{cons} \langle \text{cons}, \text{suffixes} \cdot \pi_2 \rangle (h, t) \end{array} \right. \\ \equiv &\quad \{ \text{cons} (xy) = x : y \text{ duas vezes} \} \\ &\left\{ \begin{array}{l} \text{suffixes} [] = [] \\ \text{suffixes} (h : t) = (h : t) : \text{suffixes } t \end{array} \right. \end{aligned}$$

□

**Questão 8** Seja  $\mathbb{T} X$  um tipo indutivo cuja base é o bifunctor

$$\begin{aligned} \mathbb{B} (X, Y) &= X + \mathbb{F} Y \\ \mathbb{B} (f, g) &= f + \mathbb{F} g \end{aligned}$$

onde  $\mathbb{F}$  é um outro qualquer functor. Uma das leis que se tem de provar para que  $\mathbb{T} X$  seja o mónade

$$A \xrightarrow{\text{in} \cdot i_1} \mathbb{T} A \xleftarrow{\llbracket [\text{id}, \text{in} \cdot i_2] \rrbracket} \mathbb{T} (\mathbb{T} A) \quad (\text{E8})$$

é a propriedade:

$$\mu \cdot \mathbb{T} u = \text{id} \quad (\text{E9})$$

Demonstre (E9).

---

RESOLUÇÃO: Tem-se:

$$\begin{aligned} & \mu \cdot \top u = id \\ \equiv & \quad \{ (E8) \} \\ & ([id, in \cdot i_2]) \cdot \top u = id \\ \equiv & \quad \{ \text{absorção-cata ("map/reduce"); bifunctor dado} \} \\ & ([id, in \cdot i_2] \cdot (u + F id)) = id \\ \equiv & \quad \{ (E8); \text{absorção-+}; F id = id \} \\ & ([in \cdot i_1, in \cdot i_2]) = id \\ \equiv & \quad \{ \text{fusão-+} \} \\ & (in \cdot [i_1, i_2]) = id \\ \equiv & \quad \{ \text{reflexão-+} \} \\ & (in) = id \\ \equiv & \quad \{ \text{reflexão-cata} \} \\ & true \\ & \square \end{aligned}$$

□

---

ANEXO — Catálogo de tipos de dados estudados na disciplina.

1. Números naturais:

$$T = \mathbb{N}_0 \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = 1 + X \\ F f = id + f \end{array} \right. \quad \text{in} = [\underline{0}, \text{succ}] \quad (\text{E10})$$

Haskell: *Int* inclui  $\mathbb{N}_0$ .

2. Listas de elementos em  $A$ :

$$T = A^* \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = 1 + A \times X \\ F f = id + id \times f \end{array} \right. \quad \text{in} = [\text{nil}, \text{cons}] \quad (\text{E11})$$

Haskell:  $[a]$ .

3. Árvores com informação de tipo  $A$  nos nós:

$$T = \text{BTree } A \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = 1 + A \times X^2 \\ F f = id + id \times f^2 \end{array} \right. \quad \text{in} = [\underline{\text{Empty}}, \text{Node}] \quad (\text{E12})$$

Haskell: `data BTree a = Empty | Node (a, (BTree a, BTree a))`.

4. Árvores com informação de tipo  $A$  nas folhas:

$$T = \text{LTree } A \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = A + X^2 \\ F f = id + f^2 \end{array} \right. \quad \text{in} = [\text{Leaf}, \text{Fork}] \quad (\text{E13})$$

Haskell: `data LTree a = Leaf a | Fork (LTree a, LTree a)`.

5. Árvores quaternárias com informação de tipo  $A$  nas folhas:

$$T = \text{QTree } A \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = A + X^2 \times X^2 \\ F f = id + f^2 \times f^2 \end{array} \right. \quad \text{in} = [\text{Cell}, \text{Block}] \quad (\text{E14})$$

Haskell: `data QTree a = Cell a | Block ((QTree a, QTree a), (QTree a, QTree a))`.

6. Árvores com informação nos nós e nas folhas:

$$T = \text{FTree } B A \quad \left\{ \begin{array}{l} F X = B + A \times X^2 \\ F f = id + id \times f^2 \end{array} \right. \quad \text{in} = [\text{Unit}, \text{Comp}] \quad (\text{E15})$$

Haskell: `data FTree b a = Unit b | Comp (a, (FTree b a, FTree b a))`.